



SCANNERS INTRAORAIS NA ODONTOLOGIA

Fernanda Pereira de Caxias
Gisele Emilaine da Silva Reis
Iago Pivato Bissoni
Karoline Sagatink Terajima
Thaina dos Santos Tavares
Luís Francisco Gomes Reis (Orientador)

Resumo

O desenvolvimento científico e tecnológico é algo cada vez mais intenso e marcante no mercado de trabalho. As câmeras intraorais, existentes há algumas décadas, vem passando por aperfeiçoamentos para melhor resultado, visando segurança, maior precisão diagnóstica, melhor conforto tanto para o profissional que executa o procedimento, quanto para o paciente. O sistema de SCANNER intraorais surgiu na década de 70, e tem por função escanear a arcada dentária e observar as características da cavidade oral e além disso facilita o diagnóstico do cirurgião dentista. Segundo MOURA e PASINI (2020), os scanners intraorais (IOS) são dispositivos usados para a realização de impressões ópticas e são capazes de coletar informações, sobre a forma e o tamanho dos arcos dentários, através da emissão de um feixe de luz. De fato, eles projetam um feixe ou grade de luz (luz estruturada ou laser) na superfície do dente e capturam através de câmeras de alta resolução, a distorção pela qual esse feixe ou grade sofre quando atingem essas estruturas. As informações coletadas por essas câmeras são processadas por um software que reconstrói o modelo tridimensional (3D) das estruturas desejadas (IMBURGIA, 2017). Portanto, são muitas as vantagens oferecidas pelos scanners intraorais, dentre elas pode-se destacar a redução do desconforto do paciente, sem mencionar a confiança passada ao paciente quando ao invés de apenas dizer o que deve ser feito pode-se mostrar a ele todo o tratamento, além da não utilização do material de moldagem e redução do tempo de trabalho.

Palavras-chave: odontologia digital; scanners intraoral; câmeras intraorais.